

PLANO PASTORAL



2018 . 2019

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA HORA

ÍNDICE

1.	CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2018-2021	3
2.	PÓRTICO: VENCER A SÍNDROME DE JONAS	4
3.	PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS	8
4.	CATEQUESE DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO	12
5.	GRUPO DE CRISMANDOS: FORMAR DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS	17
6.	GRUPO DE JOVENS: JOVENS E(M) MISSÃO	19
7.	CATEQUESE DE ADULTOS E CATEQUESE PERMANENTE: EU SOU UMA MISSÃO NA MINHA TERRA	22
8.	CURSOS DE CRISTANDADE: AMIGO TRAZ AMIGO: TODOS À PROCURA DE MAIS UM	24
9.	EQUIPA DE BATISMO: UMA MÃE DE CORAÇÃO ABERTO	25
10.	AGRUPAMENTO 521 – CNE: DE BP RECEBESTE ESTA MISSÃO	28
11.	EQUIPA PAROQUIAL DE PASTORAL FAMILIAR: FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS	30
12.	SAGRADAS FAMÍLIAS E ORATÓRIOS: UMA FAMÍLIA DE FAMÍLIAS	34
13.	EQUIPA DE CASAIS DE NOSSA SENHORA 2: RECONCILIAÇÃO, SINAL DE AMOR	35
14.	EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES: TODOS CHAMADOS, TODOS ENVIADOS	36
15.	LEITORES: TODOS OUVINTES E TODOS ARAUTOS DA PALAVRA	40
16.	ACÓLITOS: DA MISSA À MISSÃO	41
17.	GRUPOS CORAIS PAROQUIAIS: CANTEMOS TODOS	43
18.	VIDI AQUAM, CORAL DE N. S.ª DA HORA: A SUA MENSAGEM RESSOOU POR TODA A TERRA	44
19.	GRUPO PORTA ABERTA: ABRIR AS PORTAS DE ENTRADA E DE SAÍDA	45
20.	ZELADORAS: A BELEZA SALVARÁ O MUNDO E GRUPO LAUDATO SI': CUIDAR DA CASA COMUM	46
21.	MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO: TODOS A CUIDAR DE TODOS	47
22.	VISITADORES DE DOENTES: NINGUÉM NO BANCO DE SUPLENTE	49
23.	CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO: AI DOS POBRES SE NÃO FOSSEM OS POBRES	51
24.	MOVIMENTO FÉ E LUZ: TODOS DISCÍPULOS REVOLUCIONÁRIOS	53
25.	MAR SOLIDÁRIO: MISSÃO ALÉM-MAR	55
26.	MOVIMENTO ESPERANÇA E VIDA: MISSÃO QUE NUNCA ACABA	56
27.	GRUPO IN MANUS TUAS: TODOS DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS DA ESPERANÇA	57
28.	ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE N. S.ª DA HORA: MARIA, A PRIMEIRA DISCÍPULA MISSIONÁRIA	61
29.	CONSELHO ECONÓMICO: TODOS FILHOS DESTA CASA	62
30.	EQUIPA DO BAR E EVENTOS: MISSÃO DE CORPO E ALMA	66
31.	EQUIPA DE INFORMÁTICA: LANÇAR A REDE	67
32.	APÊNDICE 1: INICIATIVA 24 HORAS PARA O SENHOR	68
33.	APÊNDICE 2: MÊS DE MAIO – MÊS DE MARIA	69

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2018-2021			
Pároco – Presidente	Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes	917357990	padregoncalo@gmail.com
Membros associados à presidência	Diácono José António Espinha	960217490	espinha.jose@gmail.com
	Diácono António Benjamim Matos Figueiredo	917240653	matosdefigueiredo@gmail.com
SETOR PROFÉTICO			
Catequese da Infância e Adolescência	Maria do Rosário F. Esteves Horta	966164303	katec_mr@hotmail.com
Grupo de Jovens	Lisa Maria Silva	916945186	silvalisa@live.com.pt
Catequese de Adultos	Maria das Dores Rodrigues	966277719	mdores.rodrigues@gmail.com
Equipa de Batismo	Fernando Pereira Magalhães	938082674	jomarika@hotmail.com
Agrupamento 521	Maria Luísa Tomé Novais	919683508	luisanovais@gmail.com
Equipa Paroquial da Pastoral Familiar	José Gaspar M. Oliveira Reis	936536096	josegareis@gmail.com
	Maria Fátima Guerreiro Fróis	936312586	fatyfrois@gmail.com
Equipa Paroquial de Vocações	Jerónima de Sousa	969064317	jomyribeiro@gmail.com
SETOR LITÚRGICO			
Leitores	Maria Helena Gonçalves Dias	934795213	diashelena67@gmail.com
Acólitos	Ana Isabel Martins Teixeira	914381459	anaisabelteixeira@hotmail.com
Grupos Corais	Jorge Sousa Antunes	968517480	jorgeantunes52@gmail.com
Grupo Porta Aberta	Rui Henrique Brandão Aparício	917001579	rhbfaparicio@gmail.com
SETOR SOCIOCARITATIVO			
Ministros Extraordinários da Comunhão	Dina Cláudia Pereira da Silva	963842934	claudia.tsa@sapo.pt
Conferência de São Vicente de Paulo	Margarida Maria Ramos Afonso	936077513	margarida.maria.afonso@gmail.com
Movimento Fé e Luz	Constança Dionísio S. Festas Barbosa	939222184	cfb6@hotmail.com
Visitadores de Doentes	Maria Fátima Azevedo Q.V. Cunha	934154196	mfqueiros@gmail.com
Movimento Esperança e Vida	Maria Oliveira Araújo Silva	918421579	
Grupo Mar Solidário	Maria da Conceição Antunes	933614022	conceicao-antunes@hotmail.com
SETOR ASSOCIATIVO			
Associação Festas Nossa Senhora Hora	António José Carvalho Valente	969104057	ant.valente@gmail.com
Conselho Económico	Paula Cristina Loureiro S.C. Branco	919009755	aluapbranco@hotmail.com
MEMBROS NOMEADOS			
Membros nomeados	António Sérgio Condeço Antunes	919275922	sergio_antunes87@hotmail.com
	Carolina Moreira Rodrigues Varela	918939392	carolina.m.r.varela@hotmail.com

Deste conselho, foram eleitos como Secretária, Margarida Afonso e para a Comissão Permanente Jerónima Sousa, Ana Isabel, Margarida Afonso, António Valente e Sérgio Antunes. Os representantes do CPP ao Conselho Vicarial Pastoral eleitos foram Paula Branco e Fernando Magalhães.

PÓRTICO: VENCER A SÍNDROME DE JONAS

No presente ano pastoral 2018/2019, sob o lema “*Todos discípulos missionários*”, o nosso Bispo do Porto tomou como figura de proa o profeta Jonas. É uma bela figura bíblica e paradigmática da missão, esta que encontramos num dos livros mais pequenos da Sagrada Escritura, precisamente com o nome do *profeta à força*. O Papa Francisco olha também para esta figura de Jonas, falando dele como um profeta teimoso, um profeta em fuga, que não acredita na conversão dos outros nem está disposto à sua própria conversão ao Deus vivo e verdadeiro, rico em misericórdia. Partindo desta figura, o Papa Francisco desafia-nos a vencer a síndrome de Jonas, a tentação de fugirmos às missões “impossíveis”, preferindo refugiarmo-nos na nossa zona de conforto.

Vencer o complexo de betão

Neste Ano Missionário, volto a ler os textos escritos no tempo da “Missão 2010” (Homilia no V Domingo Comum C 2010). Estava a aterrar nesta Paróquia e, em certa homilia, também me referia a esta síndrome com a expressão “*complexo de betão*”. Dizia então: “*As paróquias tendem, quanto percebo, a ser um espaço caloroso, para quem nelas se abriga! Mas a tentação de isolamento dos seus fiéis, no seu próprio «aquecimento», é muito frequente. Mas o que salta à vista, mesmo entre os mais ativos cooperadores paroquiais, é uma fé demasiado acomodada, sem audácia missionária. Aquilo a que chamo o «complexo de betão», isto é, a tendência a esconder-se no seu próprio canto, precisa de ser superada, por uma fé que há de expandir-se por contágio! Perante a vastidão urbanística e demográfica da cidade o complexo de betão tem de ser vencido com uma proposta mais pessoal, mais ousada e mais feliz da fé*”. Por isso, vale bem a pena entrar na personalidade do profeta, na mensagem do livro, rirmo-nos um pouco de Jonas e de nós próprios, para nos convertermos da nossa introversão eclesial e da nossa autorreferencialidade pastoral, e assim nos tornarmos *todos discípulos missionários, de uma Igreja em saída*.

Que significado pode ter isto, para a nossa Paróquia, passada a visita pastoral (2017) e o ano do centenário (2018) e perante o desafio de um Ano Missionário?

Edificar uma Paróquia missionária

Socorro-me da reflexão feita nos vários grupos, a par da leitura de um sugestivo livro de James Mallon, sobre a conversão missionária das paróquias, para vos propor uma espécie de decálogo de valores, a potenciar na cultura da nossa comunidade paroquial:

- 1. Fazer a experiência fundamental da alegria do encontro com Cristo, que nos atrai para o Pai e nos dá a graça do Espírito Santo, que nos santifica, anima e envia em missão.** Na verdade, na missão

que somos, “nenhuma motivação será suficiente se não arder nos corações o fogo do Espírito” (EG 261). Não basta renovar métodos pastorais, linguagens e expressões da fé e da missão, se não cuidarmos de reacender o ardor da santidade. A vocação universal à missão “todos discípulos missionários” brota da vocação universal à santidade. Pelo que “*não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade* (GE 19). “*A santidade é o rosto mais belo da Igreja*” (GE 9) e é o que de melhor temos a oferecer para a transformação do mundo.

2. ***Cuidar da hospitalidade: acolher e alcançar a todos, a começar pelos distantes e estrangeiros. Criar equipas de acolhimento.*** Começamos por acolher bem nas nossas celebrações. Temos de melhorar o acolhimento à porta da Igreja, não só com a colaboração do grupo Porta Aberta, mas também antes e depois das celebrações. Precisamos de criar um grupo de apoio à comunidade brasileira, que tem na nossa paróquia uma expressão que começa a ser significativa. E precisamos de aprender a acolher melhor quem chega e pretende integrar-se num grupo, de modo a não se sentir ignorado, acabando por sair desiludido ou escandalizado.
3. ***Um bom acolhimento na secretaria paroquial, mas com altas expectativas, é a maneira mais respeitosa de corresponder às necessidades das pessoas.*** Por isso, criámos, com os diáconos, um espaço maior de acolhimento por ocasião dos pedidos de batismo e de matrimónio, de modo que este acolhimento se faça com ternura e exigência, com abertura e discernimento. Não nos podemos esquecer que a atenção às periferias deve começar por aquelas que nos entram todos os dias pela porta dentro.
4. ***Dar absoluta prioridade ao domingo e à Eucaristia dominical. Despertar a comoção pela beleza da celebração.*** Vai nesse sentido a formação e acompanhamento dos grupos corais, do grupo de leitores e do grupo de acólitos, a criação de 4 grupos de catequese ao domingo e a aproximação horária entre catequese e Eucaristia, sacrificando a primeira em função da última. Há que valorizar o cuidado posto nas homilias preparadas e partilhadas, como momento celebrativo, com palavras que abracem os corações (cf. EG 135-159) e cheguem ao concreto de todas as pessoas e da pessoa toda.
5. ***Abrir o caminho da beleza no acesso a Deus.*** Estamos convictos de que o canto na liturgia é música para a alma. Para proporcionar o encontro com Cristo é preciso tocar o mais profundo da alma e do coração. E é importante o apoio ao grupo *Vidi Aquam*, de modo que também a oferta cultural aproxime pessoas, dialogue com o mundo e abra a via da beleza para o encontro com Deus. Mas precisamos de melhorar esta presença da Igreja através do diálogo com as artes (teatro, pintura, dança), exposições, debates e parcerias com outras instituições, como temos vindo a fazer, ainda que timidamente.

6. **Uma comunidade verdadeira e familiar, onde há verdadeira fraternidade, clima de festa, alegria do convívio, experiência de comunhão.** Nesta perspectiva devem ser valorizados os almoços, jantares, festas e outras iniciativas da comunidade e dos seus grupos. Para a dimensão familiar e missionária da paróquia é preciso ainda aproveitar mais e melhor as possibilidades do mundo digital (site, redes sociais) e melhorar a comunicação com a sociedade e a cultura envolventes. Precisamos de criar uma pequena equipa de comunicação e multimédia.
7. **Descobrir e promover os talentos de cada um. Aproveitar os pontos fortes. Dar prioridade às pessoas e aos processos e não aos méritos e aos resultados.** Cada um é um lugar para os outros. Sejamos todos discípulos missionários (cf. EG 119-121). Com os adolescentes e crismandos temos apostado nesta cultura do serviço e do compromisso com a missão da Igreja, não como um adorno, um à parte da vida, uma tarefa voluntária (cf. EG 273), mas como exigência interior e consequência do encontro com Cristo e do seu seguimento na Igreja. Precisamos que os agentes pastorais se tornem discípulos e não associados, missionários e não voluntários, como se a Igreja fosse uma ONG. A promoção de uma cultura vocacional é fundamental para todos os estados de vida, sem esquecer a urgência no despertar das vocações sacerdotais. Essa intenção deve ser constante na ação pastoral e nos momentos de oração e adoração, que agora se intensificam.
8. **Dar protagonismo aos leigos e superar o clericalismo.** A comunidade não se torna mais missionária só por ter um Papa atraente ou um pároco zeloso. Uma paróquia urbana precisa de leigos comprometidos na sua missão, de verdadeiros interlocutores com as pessoas que vivem na cidade, de autênticos “vedores” (que fazem descobrir e correr a água viva da presença de Cristo na vida das pessoas), de grupos de conexão, de redes de ligação... onde o pastor não é um gestor, mas um líder animado e animador, com um sonho e uma visão, um líder que não se distingue pelo número de seguidores, mas pela capacidade de formar líderes de pequenos grupos. Quanto maior é a paróquia, mais “pequena” tem de se fazer. Vai nessa linha a renovação do Conselho Económico e do Conselho Pastoral, bem como as experiências das Igrejas domésticas, os encontros de oração, as reuniões mensais dos vários grupos, a criação de novo grupos como o Grupo de Informática e o grupo *In Manus Tuas*. Precisamos de pequenos grupos, que funcionem como células missionárias. Sim. Mas não precisamos de “grupinhos” e muito menos de uma paróquia transformada “num grupo de eleitos que olham para si mesmos” (cf. EG 28).
9. **Converter-se numa Igreja que convida: “Vinde e vede” (Jo 1,39).** “Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do “amigo traz amigo” ou «todos à procura de mais um»” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 8). Nenhuma estratégia de missão, nenhuma campanha ou semana missionárias podem substituir a missão assumida por cada um na sua própria terra (cf. EG 273). Que o respeito pela diferença não nos faça cair na indiferença. A

criação de uma “rede de mediadores”, que está a ser estruturada pela Equipa de Informática, é um processo que visa sair ao encontro, convidar, envolver, comprometer mais pessoas, que façam esta ponte entre a Igreja e a Cidade, entre a Paróquia e a vida concreta das famílias. “*Não se pode deixar estar as coisas como estão*” (EG 27).

10. Por último, mas não o menos importante, é assumir o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o imperativo evangélico no cuidado da fragilidade. O mundo da pobreza (carência de bens essenciais e materiais) e das novas pobreza (solidão, doença, luto, separação conjugal, ignorância religiosa, exclusão social, etc.) reclama a atenção de uma comunidade “*pobre de meios mas rica no amor*”. Os grupos paroquiais ligados à pastoral sociocaritativa não podem ser marginais na organização pastoral da comunidade, mas parte integrante da missão da Igreja, a quem cabe o serviço da Caridade e não apenas o da Palavra e da Liturgia. Não basta falar de Deus, mas é preciso deixar Deus falar (DCE 31 c), pelo testemunho do amor gratuito. Nisto conhecerão que somos realmente discípulos missionários.

Saiamos nós e deixemos Cristo sair

São apenas alguns desafios para a transformação missionária da nossa Paróquia (EG, cap. I). Se a experiência do encontro com Cristo nos oferece a alegria do Evangelho e nos projeta em saída e em missão, não nos deixemos então fechar dentro do ar irrespirável da nossa autorreferencialidade. Não basta termos portas abertas para receber. É preciso abri-las também para sair. “*Pergunto-me se às vezes Jesus não estará já dentro de nós, batendo à porta, para que O deixemos sair*” (GE 136). Precisamos todos desta conversão missionária.

Que a graça d’Aquele que é maior do que Jonas (cf. Lc 11,32), e o exemplo de Maria, Senhora da Prontidão (EG 288), nos ajude a sairmos do e ao encontro com Cristo, para nos pormos todos a caminho, e a toda a pressa, porque é hora de assumirmos a graça do que somos: *todos discípulos missionários!*

Padre Amaro Gonçalo

09.11.2018 – Solenidade da Dedicção da Basílica de Latrão

PLANO PASTORAL DA VIGARARIA DE MATOSINHOS

A nossa Paróquia integra-se numa unidade pastoral de conjunto, mais vasta que é a Vigararia de Matosinhos. As iniciativas da Vigararia, no âmbito da formação e dinamização pastoral, devem ser bem aproveitadas e gozar de precedência sobre aquelas que a paróquia realiza. Destacamos aqui as principais iniciativas:

I. ESCOLA VICARIAL DA FÉ 2018/2019

Este ano terá como destinatários todos os catequistas da Vigararia. Irá aprofundar a Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo” (13.05.2017)

	DATAS/HORÁRIOS	1.º GRUPO	2.º GRUPO
		LOCAL	LOCAL
ENCONTROS	Sextas-feiras 21h30	Na Paróquia do Padrão da Légua, para os catequistas das paróquias de:	Na Paróquia de Santa Cruz do Bispo, para os catequistas das paróquias de:
1.º	23 de novembro	Padrão da Légua, São Mamede de Infesta, Leça do Balio, Custóias, Araújo e Senhora da Hora	Santa Cruz do Bispo, Guifões, Leça da Palmeira, Lavra, Perafita e Matosinhos
2.º	7 de dezembro		
3.º	11 de janeiro		
4.º	1 de fevereiro		
5.º	8 de março		

II. FORMAÇÃO VICARIAL DE LEITORES 2018/2019

A) Preparação das leituras dos tempos fortes do Ano Litúrgico – para todos os leitores:

LOCAL DO ENCONTRO	LEITORES DAS PARÓQUIAS DE:	ADVENTO NATAL	QUARESMA	TEMPO PASCAL	HORÁRIO
Padrão da Légua	Padrão da Légua, S. Mamede Infesta, Leça do Balio, Araújo e Custóias	19 novembro	25 fevereiro	29 abril	21h30
Perafita	Perafita, Lavra e Sta. Cruz do Bispo	22 novembro	22 fevereiro	26 abril	21h30

Matosinhos	Matosinhos, Sra. Hora, Leça Palmeira e Guifões	21 novembro	27 fevereiro	24 abril	21h30
-------------------	---	----------------	-----------------	-------------	-------

B) Encontros vicariais para todos os leitores

Datas	Local	Horário	Para os leitores de:
2 dezembro 2018	Matosinhos	15h00-17h00	Todas as paróquias
24 março 2019	Ig. Sagrada Família	15h00-17h00	Todas as paróquias

III. ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO 2019

TEMAS	EPM I	EPM II	EPM III
ACOLHIMENTO	Sexta, 1 março, 21h30-23h00	Terça, 30 abril, 21h30-23h00	Sexta, 5 julho 21h00-23h30
PROJETO DE VIDA EM COMUM	Sábado, 2 março 21h30-23h30	Sexta, 3 maio 21h30-23h30	
AMOR FECUNDO	Sábado, 9 março 21h30-23h30	Sexta, 10 maio 21h30-23h30	Sábado, 6 julho 10h00-12h00
SACRAMENTO DO MATRIMÓNIO	Sábado, 16 março 21h30-23h30	Sexta, 17 maio 21h30-23h30	Sábado, 6 julho 15h00-17h30
MATRIMÓNIO E RELAÇÕES EXTERNAS	Domingo, 24 março 15h30-17h00	Domingo, 19 maio 15h30-17h00	Domingo, 7 julho 15h30-17h00
CONVÍVIO	Domingo, 24 março 17h00-18H00	Domingo, 19 maio 17h00-18H00	Domingo, 7 julho 17h00-18H00
O RITUAL DO MATRIMÓNIO	Domingo, 24 março 18h00-18H45	Domingo, 19 maio 18h00-18H45	Domingo, 7 julho 18h00-18H45
BÊNÇÃO DOS NOIVOS NA MISSA DOMINICAL	Domingo, 24 março 19h00-20h00	Domingo, 19 maio 19h00-20h00	Domingo, 7 julho 19h00-20h00

NOTA - Mensagem aos noivos: Escolham um dos três percursos, de modo a participarem em todos os encontros.

IV. FORMAÇÃO PARA OS AGENTES DA PASTORAL SOCIOCARITATIVA

- Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 de janeiro de 2019
- Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro de 2019
- Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março de 2019

V. OUTRAS INICIATIVAS VICARIAIS

- 25 novembro (15h30): Cantata Dona Sílvia Cardoso, na Igreja do Senhor de Matosinhos
- 30 de novembro (21h30): 1.º Encontro Vicarial de formação aberta (Casa da Arquitectura, Matosinhos)
- 13 de janeiro (16h00): Formação para agentes da pastoral familiar, diáconos e presbíteros sobre experiências na aplicação do cap. VIII da *Amoris Laetitia*, com Pe. Álvaro Balsas, S.J. e Irmã Federica (formada em Direito Canónico). Local: Senhora da Hora
- 25 de janeiro (21h30): Tomada de posse dos Conselhos Económicos, em Leça da Palmeira
- 2 de março: Retiros Vicariais para agentes pastorais
- 15 de março (21h30): 2.º encontro vicarial de formação aberta
- 4 de maio: Festa Vicarial da catequese da Infância
- 11 de maio: Festa Vicarial da Catequese da Adolescência
- *Flash mob* – Equipa Vicarial de Jovens – dias e locais a marcar

VI. ALGUMAS DATAS E INICIATIVAS DO CALENDÁRIO UNIVERSAL E DIOCESANO

- 11 a 18 de novembro – Semana dos Seminários
- 17 de novembro: XV Jornadas Catequéticas - Aversadas - SDEC
- 18 de novembro – 2.º Dia Mundial dos Pobres
- 19 a 23 de novembro - 1.º Turno do Retiro para o clero
- 25 de novembro – 5.º Encontro Diocesano de casais novos
- 2 de dezembro – 1.º Domingo do Advento
- 30 de dezembro – Festa da Sagrada Família
- 6 de janeiro – Solenidade da Epifania do Senhor
- 13 de janeiro – Festa do Batismo do Senhor
- 7 a 11 de janeiro – 2.º Turno do Retiro para o clero
- 18 a 25 de janeiro – Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
- 26 de janeiro a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado
- 30 de janeiro – Formação permanente para catequistas - SDEC
- 2 de fevereiro – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar

- 11 de fevereiro – 27.º Dia Mundial do Doente
- 16 de fevereiro – Formação Diocesana de Acólitos sobre o Tríduo Pascal (local a designar)
- 24 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)
- 27 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
- 6 de março – Quarta-Feira de Cinzas
- 29 e 30 de março – Iniciativa *24 horas para o Senhor*
- 13 de abril – Dia Diocesano da Juventude - Santuário do Sameiro - Penafiel - SDPJ
- 14 de abril – Dia Mundial da Juventude - Catedral
- 14 de abril – Domingo de Ramos
- 21 de abril – Domingo de Páscoa
- 1 de maio – Peregrinação Nacional de Acólitos - Fátima
- 5 de maio – Dia da Mãe / Bênção dos Finalistas
- 5 a 12 de maio – Semana de Oração pelas Vocações
- 12 a 19 de maio – Semana da Vida
- 22 de maio – Dia Mundial das Vocações – Bom Pastor
- 9 de junho – Solenidade do Pentecostes
- 16 de junho – Solenidade da Santíssima Trindade – Dia Diocesano da Família
- 16 de junho – Encontro Diocesano de Cuidadores
- 20 de junho – Solenidade do Corpo e Sangue do Senhor
- 28 de junho – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
- 18 de setembro – Formação diocesana dos MEC, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
- 29 de setembro – Formação diocesana dos MEC, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)

CATEQUESE DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

TODOS, TUDO E SEMPRE EM MISSÃO

“Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas parte do coração e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus”. Que este Ano Missionário se torne uma ocasião de graça, intensa e fecunda, de modo que desperte o entusiasmo missionário. E que este jamais nos seja roubado! Nesse entusiasmo, a formação missionária deve perpassar toda a nossa catequese” (CEP, Nota Pastoral para o Ano Missionário, 20.05.2018, números 6 e 10).

O grande desafio da Catequese no presente ano pastoral é o de reforçar o mais possível a articulação entre Família, Catequese, Eucaristia e Comunidade. É uma verdadeira “quadratura do círculo” que procuramos resolver, com algumas medidas:

1. Encurtar o tempo de Catequese, sinalizando a sua “relativa” importância, em relação à centralidade da Eucaristia na vida cristã. Uma e outra devem ser assumidas como experiências de alegria do encontro com Cristo.
2. Encurtar o intervalo entre a Catequese e a Missa ou entre a Missa e a Catequese, de modo a potenciar a articulação entre ambas e facilitar a participação dos pais, não os obrigando a uma permanência demasiado longa entre a Catequese e a Eucaristia;
3. Reduzir o tempo e simplificar o esquema da celebração da Eucaristia, de modo que esta seja suportável para os mais pequeninos e os pais não fiquem com a ideia de que as celebrações ordinárias sejam semelhantes às celebrações solenes e festivas da Catequese.
4. Promover uma celebração sóbria e digna da Eucaristia, com o compromisso dos catequistas no acompanhamento dos catequizandos.
5. Valorizar o domingo, com 4 grupos de catequese (1 de cada um dos primeiros quatro anos de catequese), de modo a dar vida e jovialidade à celebração dominical matutina. Esta iniciativa também alivia a “sobrecarga” dos sábados à tarde, no centro paroquial.
6. Envolver os pais, no acompanhamento dos filhos (na catequese e na celebração), promovendo também a experiência do ágape e da convivialidade entre pais, catequizandos, catequistas e pároco, no seio da comunidade.
7. Formar os catequistas, através da Escola Vicarial da Fé, na perspetiva da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa *“Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo”* (13.05.2017).

I. CALENDÁRIO DA CATEQUESE: SÁBADOS E DOMINGOS COM CATEQUESE

DE OUTUBRO AO NATAL	DO NATAL AO CARNAVAL
6 e 7 outubro	5 e 6 janeiro
13 e 14 outubro	12 e 13 janeiro
20 e 21 outubro	19 e 20 janeiro
3 e 4 novembro	26 e 27 janeiro
10 e 11 novembro	2 e 3 fevereiro
17 e 18 novembro	9 e 10 fevereiro
24 e 25 novembro	16 e 17 fevereiro
1 e 2 dezembro	23 e 24 fevereiro
15 e 16 dezembro	

DA QUARESMA À PÁSCOA	DA PÁSCOA AO PENTECOSTES
9 e 10 março	27 e 28 abril
16 e 17 março	4 maio (só para catequese do 7.º ao 10.º anos)
23 e 24 março	11 e 12 maio (só para a catequese do 1.º ao 6.º anos)
30 e 31 março (24h para o Senhor)	18 e 19 maio
6 e 7 abril	25 e 26 maio
13 e 14 abril	1 e 2 junho
	8 e 9 junho
	10 junho: Encerramento

II. FESTAS E CELEBRAÇÕES DA CATEQUESE 2018/2019

1.º Ano: Festa do Acolhimento	28 de outubro: 10h00 – Apresentação 11h00 – Missa 12h00 – Partilha
1.º Ano: Entrega da Ave-Maria	11 de maio: 16h00/19h00 12 de maio: 11h00
2.º Ano: Entrega do Pai-Nosso	30 de março: 16h00 /19h00 31 de março: 11h00
3.º Ano: Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão)	I – 16 de junho: 09h00 (só para os 12 catecúmenos a batizar)
	II – 20 de junho: 09h00
	III – 23 de junho: 09h00 (incluir crianças que têm irmãos para batizar às 12h00)
4.º Ano: Entrega da Bíblia	17 de novembro: 16h00/19h00 18 de novembro: 11h00
4.º Ano: Domingo da Palavra	17 de março: 09h30-10h45 – Atividades 11h00 – Missa c/ Entronização da Palavra 12h00 – Partilha
6.º Ano: Entrega do Credo	12 de janeiro: 16h00/19h00
6.º Ano: Profissão de Fé	30 de junho: 09h00
8.º Ano: Festa da Vida	12 de maio: 19h00
10.º Ano: Festa do Envio	8 de junho: 19h00
Festa Víc. Cat. Infância	4 de maio – hora e local a combinar
Festa Víc. Cat. Adolescência	11 de maio – hora e local a combinar
Encerramento	10 de junho – Convívio paroquial

III. INICIAÇÃO CRISTÃ DOS CATECÚMENOS DO 3.º ANO

Rito da Admissão e Entrega dos Evangelhos	8 de dezembro – 10h00 e 11h00
Rito da Eleição e Inscrição do Nome	10 de março – 10h00 e 11h00
Entrega do Credo e 1.º Escrutínio	24 de março – 10h00 e 11h00
Ritos Preparatórios do Batismo	7 de abril – 10h00 e 11h00
Rito do Lava-pés na Quinta-Feira Santa	18 de abril – 21h30
Celebração do Batismo e Festa da Eucaristia	16 de junho – 09h00

IV. ORGANIGRAMA DA CATEQUESE 2018/2019

ANO GRUPO		HORÁRIO Catequese e Missa Missa e Catequese *	CATEQUISTAS	N.º	SALA	COORDENADOR
1.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Céu Americano Ana Branca (crism.ª)	23	7	Céu Americano
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Benvinda Vieira	21	2	
	C	Sábado Das 15h00 às 16h45	Carla Santos Joana Neves Carla Alexandra	23	4	
	D	Domingo Das 10h00 às 11h45	Aline Lemos Ribeiro Apoio 1.º ano: Antónia	22	6	
2.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Luísa Claro Ana Sofia	25	15	Luísa Claro
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Anabela Vieira Sousa	19	3	
	C	Sábado Das 16h00 às 17h45	Márcia Paiva Mariana Barros	20	7	
	D	Domingo Das 10h00 às 11h45	Amélia Lopes	14	4	
3.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Vânia Novais / Clarisse Francisca (Crisim.ª)	26	5	Helena Sousa
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Joana Durão / Sara C.º Tiago Pratas (Crisim.ºs)	21	6	
	C	Sábado Das 16h00 às 17h45	Helena Maria Sousa	18	17	
	D	Sábado Das 16h00 às 17h45	Conceição Antunes	13	6	
	E	Domingo Das 10h00 às 11h45	Luísa Gouveia	15	3	
4.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Beatriz Pascoal	18	17	Rosário Horta
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Adelaide Ferreira Carolina Varela	24	14	
4.º	C	Domingo Das 10h00 às 11h45	Rosário Horta	16	2	
5.º	A	Sábado Das 15h00 às 16h45	Maria do Céu Rocha	13	1	Conceição Rodrigues
	B	Sábado Das 15h00 às 16h45	Conceição Rodrigues Miguel Mendes	21	13	
	C	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Fátima Garcia Inês Martins (crism.ª)	15	3	
	D	Sábado Das 18h00 às 19h45	Susana Torres Pedro Pinheiro (crism.º)	11	3	
6.º	A	Sábado, Das 16h00 às 16h45 e das 17h30 às 18h15	Estrela Costa Mariana Sousa (crism.ª)	20	4	Estrela Costa
	B	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Deolinda Martins	14	5	
	C	Sábado, Das 16h00 às 17h45	Sandra Ivone Alexandra Teixeira	13	2	
7.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Paula Teixeira Ana Isabel Teixeira Pedro Pimenta	25	15	
8.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Ana Cristina Vale	20	17	
9.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Dina Cláudia	16	14	
10.º	A	Sábado Das 18h00 às 19h45	Jerónima Sousa	15	7	Jerónima Ribeiro
	B	Sábado Das 17h30 às 18h15 e das 19h00 às 19h45	Hermínia Félix	20	13	
Crismandos		A definir com os crismandos	Anabela Teixeira Manuela Ferreira	26	2	

* O horário de Catequese inclui, inseparavelmente:

- **Aos sábados:**
 - **Missa (16h00) e Catequese (15h00 ou 17h00/17h30)**
ou
 - **Catequese (17h30/18h00) e Missa (19h00).**

- **Aos domingos:**
 - Catequese (10h00) e Missa (11h00).

Nota: Os catequizandos que fazem parte do Agrupamento de Escuteiros (CNE), participam na **missa de sábado, às 19h00**, independentemente do seu horário de catequese.

V. COLABORAÇÃO COM A EQUIPA PAROQUIAL DE VOCAÇÕES

A catequese da Adolescência participa em iniciativas e eventos promovidos pela Equipa Paroquial de Vocações (cf. eventos agendados, pp. 38 e 39 deste plano).

VI. PARTICIPAÇÃO NA INICIATIVA 24 HORAS PARA O SENHOR

- **SÁBADO, 30 DE MARÇO**
 - Grupos da Catequese aos domingos: 16h00-17h00
 - Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano): 17h00-17h30
 - Grupos da Catequese das 17h00: 17h30-18h00
 - Grupos da Catequese das 18h00 (1): 18h00-18h30
 - Grupos da Catequese das 18h00 (2): 18h30-19h00

VII. PARTICIPAÇÃO NA ORAÇÃO DO ROSÁRIO:

- Catequistas da Infância (1.º/2.º anos): dia 9 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Infância (3.º/4.º anos): dia 14 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Infância (5.º/6.º anos) dia 16 maio, 21h00, Igreja Antiga.
- Catequistas da Adolescência: dia 17 maio, 21h00, Igreja Antiga.

VIII. PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA VICARIAL DA FÉ

Formação a partir da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo” (13.05.2017) – Local: Padrão da Légua

23 de novembro
7 de dezembro
11 de janeiro
1 de fevereiro
8 de março

APÊNDICE 1 - 24 HORAS PARA O SENHOR – 29 E 30 DE MARÇO

SEXTA, 29 DE MARÇO	
22h00-23h00	Sagradas Famílias – Sete Bicas – 3.ª fase
23h00-24h00	Crismandos e Grupo de Jovens
SÁBADO, 30 DE MARÇO	
00h00-01h00	Escuteiros
01h00-02h00	Catequese de Adultos
02h00-03h00	Voluntários
03h00-04h00	Voluntários
04h00-05h00	Voluntários
05h00-06h00	Voluntários
06h00-07h00	Ultreia de Matosinhos
07h00-08h00	Associação Festas
08h00-09h00	Conferência de São Vicente de Paulo
09h00-10h00	Grupo de Leitores e MEC
10h00-11h00	Equipa de Batismo
11h00-11h30	Movimento Fé e Luz
11h30-12h30	Acólitos
12h30-13h00	Conselho Económico
13h00-14h00	Grupo da Porta Aberta da Igreja Paroquial
14h00-15h00	Visitadores de Doentes
15h00-16h00	Movimento Esperança e Vida
16h00-17h00	Grupos da Catequese aos domingos
17h00-17h30	Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano)
17h30-18h00	Grupos da Catequese das 17h00
18h00-18h30	Grupos da Catequese das 18h00 (1)
18h30-19h00	Grupos da Catequese das 18h00 (2)
19h00-20h00	Grupo Coral Dominical
20h00-21h00	Equipa da Pastoral Familiar
21h00-21h30	Equipas de Casais de Nossa Senhora
21h30-22h30	Concerto espiritual – <i>Vidi Aquam</i>

Nota: Com exceção do Concerto de encerramento na Igreja Paroquial, a iniciativa decorrerá na Igreja Antiga.

APÊNDICE 2 - MÊS DE MARIA – MAIO 2019

1.	Rosário na Cidade - Sete Bicas – 3. ^a fase
2.	Grupo de Leitores
3.	Grupo dos MEC
4.	Visitadores de Doentes
5.	Grupo de Acólitos
6.	Rosário na Cidade – Rua do Senhor e Londres
7.	Equipa de Batismo
8.	Conferência de São Vicente de Paulo
9.	Catequistas da Infância – 1.º e 2.º anos
10.	Grupo de Jovens
11.	Grupo de Crismandos
12.	Movimento Fé e Luz
13.	Pároco – 102.º Aniversário das Aparições
14.	Catequistas da Infância – 3.º e 4.º
15.	Pastoral Familiar – Dia Internacional da Família
16.	Catequistas da Infância – 5.º e 6.º anos
17.	Catequistas da Adolescência
18.	Movimento Esperança e Vida
19.	Porta Aberta
20.	Rosário na Cidade. Árvore Grossa 1 e 2
21.	<i>Vidi Aquam</i> Coral de Nossa Senhora da Hora
22.	Catequese de Adultos
23.	Cursilhos de Cristandade – Ultraia de Matosinhos
24.	Equipas de Casais de Nossa Senhora
25.	Coral de Escuteiros
26.	Coral das 11h00 e 19h00
27.	Rosário na Cidade – Sete Bicas (1. ^a fase) e Barranha
28.	Diácono Espinha + Zeladoras dos Altares
29.	Procissão de Velas – Associação Festas de Nossa Senhora da Hora
30.	Bênção das Grávidas - Festa em Honra de Nossa Senhora da Hora – Pároco
31.	Conselho Económico